



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## **ATA da 12ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Metropolitana II**

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze às dez horas, deu-se  
2 início na Secretária Estadual de Saúde, Auditório da CIB. Rua México, 128- 11º andar, Rio  
3 de Janeiro, a décima segunda Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da  
4 Região Metro II, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de**  
5 **Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Ceres Albuquerque, representante do Nível Central;  
6 Patricia Santana Suplente do Nível Central; Andrea Marraschi, Secretária Executiva CIR  
7 Metro II; Flavia de Sousa Jesus, Assistente Executiva CIR Metro II. **Secretarias**  
8 **Municipais de Saúde**: Silva Jardim, Rio Bonito, Itaboraí, Tanguá, Niterói, Maricá e São  
9 Gonçalo. **A Plenária contou com a presença da representação da SES, de 7 Secretarias**  
10 **Municipais de Saúde, sendo 4 Secretários de Saúde** (Silva Jardim, Rio Bonito, Itaboraí e  
11 Tanguá) **e de 3 Suplentes (Niterói, Maricá e São Gonçalo)**; É dada a palavra ao  
12 Representante do Nível Central, para saudação e inicio a reunião. **I- APRESENTAÇÃO**  
13 **1- Balanço final da capacitação na atenção básica em diagnóstico precoce de**  
14 **oncologia pediátrica. (Projeto Unidos pela Cura - Desejada)**. Laurenice apresenta o  
15 resultado da capacitação dos Municípios da Metropolitana II. Ela informa que foram  
16 realizadas capacitações durante o ano e os resultados foram os seguintes: Tanguá: foram  
17 três turmas realizada em março, com 11 unidades de saúde e 104 profissionais capacitados;  
18 Silva Jardim: foram quatro turmas realizada em abril, com 17 unidades de saúde e 120  
19 profissionais capacitados; Niterói: foram três turmas, com 38 unidades de saúde e 99  
20 profissionais capacitados e por fim São Gonçalo: com doze turmas realizada de julho a  
21 setembro, com 28 unidades de saúde e 370 profissionais capacitados. **II – PACTUAÇÃO:**  
22 **1 - Aprovação da Ata da 9ª e 11ª Reunião Ordinária CIR/Metro II de 2015.** Ficam  
23 pactuadas as atas. **2- Transferência recurso financeiro Educação Permanente – CIES.**

Comissão Intergestores Regional Metropolitana II– CIR/METRO II  
Endereço: Rua, número, sala, bairro, município, CEP.  
Telefone da sede: (21) 3611 - 4668  
E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

24 Leonel fala que a Região foi contemplada com a Portaria nº 4053 de 17 de dezembro de  
25 2010 para a Capacitação de Técnica de Agentes de Combate a Endemias, explica que essa  
26 Portaria está no Fundo Estadual de Saúde e precisa de uma deliberação da CIR para  
27 liberação dos recursos para o Fundo Municipal de Saúde de Niterói e assim ser executada.  
28 Fica pactuada a transferência. **3- Calendário CIR 2016 - ATIR/AR/SES.** Fica pactuado o  
29 calendário. **4 - Plano Regional da Rede Cegonha – PAISMCA- SES.** Emanuel apresenta  
30 o Plano que foi refeito, pois o primeiro foi feito em 2011 junto com a Metropolitana I e já  
31 estava defasado em relação as demandas da Metro II. Tereza diz que o Grupo da Rede  
32 Cegonha está de parabéns pelo andamento dos trabalhos, mas diz que duas coisas precisam  
33 ser corrigidas, o Hospital Estadual Azevedo Lima não pode ser incluído no Plano como  
34 unidade de atendimento de risco habitual e sim alto risco e a inclusão da maternidade que  
35 está sendo construída em São Gonçalo e ela precisa compor o Plano, ela está localizada no  
36 território de São Gonçalo, mas é uma maternidade regional. Diz que também que deve ser  
37 incluído os dados referentes aos óbitos por falta de leitos para gestantes tanto de risco  
38 habitual quanto de alto risco. Emanuel diz que vai acrescentar os dados. Fica pactuado o  
39 Plano. **5- Remanejamento bloco de financiamento.** Ceres explica que foi uma solicitação  
40 feita para a SAECA, para o remanejamento do bloco da vigilância para o MAC e bloco da  
41 atenção básica. Tereza fala que o item já havia passado na CIR, mas não havia sido feita a  
42 deliberação. O item foi pactuado. **6- UNACON do Hospital Universitário Antônio**  
43 **Pedro.** Ceres explica que o item versa sobre a renovação da habilitação do Hospital como  
44 Unidade de Assistência de Alta Complexidade com as alterações necessárias. O item foi  
45 pactuado. **III- INFORMES: 1. Regulação – Secretários Municipais de Saúde e**  
46 **representantes de todos os Municípios da região.** Tereza explica que em 2013 a Central  
47 de Regulação da Metro II foi transferida para o Rio de Janeiro e que os Secretários não  
48 estão satisfeitos, pois não está havendo diálogo e esta não estaria atendendo aos interesses  
49 da Região, com a entrada da REUNI tem atividades que não estão sendo realizadas, por



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

50 esse motivo, querem a Central de volta. Fala que o Município de São Gonçalo já  
51 disponibilizou espaço para a instalação da Central. Mônica fala que a CREG Metro II foi  
52 tirada do Município de Niterói, por não existir condições adequadas ao seu funcionamento,  
53 que os papéis das centrais regionais mudaram, na época era regular as internações  
54 psiquiátricas e cardiovasculares e que houve uma reestruturação da Regulação Estadual.  
55 Fala que a Metro II precisa de uma Central de Regulação de leitos e consultas da oferta da  
56 Região de média complexidade e de Urgência e Emergência que montem um complexo  
57 regulador da Urgência e Emergência, porque é o que a Região pede na prática. Explica que  
58 esse é o papel da CREG Metro II e que o papel da REUNI é o de regular o recurso  
59 estratégico da Média e Alta Complexidade Ambulatorial. Diz que é preciso separar o papel  
60 das Centrais Regulatórias, a REUNI está agregando todas as ofertas, o que significa uma  
61 regulação unificada, pois juntaria na capital todas as forças estratégicas existentes e nas  
62 outras regiões seria feito um Complexo Regulador. Explica que o pleito da Região não faz  
63 sentido, pois a Central é equipada e pode funcionar remotamente e que está sendo pleiteada  
64 junto ao Ministério da Saúde, a possibilidade de um financiamento para Complexo  
65 Regulador de Urgência e Emergência acoplado ao SAMU e financiado com recursos do  
66 Ministério da Saúde. Fala que hoje não existe mais uma Central da Metro I, ou da Metro II,  
67 o que existe é uma Central Metropolitana de leitos e consultas especializadas e alta  
68 complexidade. Não faz parte dos projetos do Estado, nesse momento, voltar a fazer a  
69 regulação interna na região. Tereza diz que entende a situação, mas que a região tem uma  
70 notificação da tutela coletiva do Ministério Público, que está cobrando a implantação da  
71 Central de Regulação de Urgência e Emergência. Tereza diz que não é a Central de  
72 Urgência e Emergência que a região está pleiteando, e sim, que a Central que diz ser da  
73 Metro II não demore muito tempo para autorizar procedimentos. Mônica diz que deve ser  
74 feito um projeto, ou um plano, com as demandas do que a Região está se queixando do  
75 fluxo, diz que o problema da Metro II é a falta de serviço e de leitos. Mônica diz que a



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

76 Regulação está oferecendo a Metro II a proposta de construir uma Central de Regulação de  
77 Urgência e Emergência que dialogue com o SAMU e com as Centrais Estaduais. Mônica  
78 explica que o Plano será feito em conjunto com o COSEMS e diz que será feito em janeiro.  
79 Tereza fala de outra reclamação da Metro II, sobre a grande demanda que estava ocorrendo  
80 no Hospital Estadual Azevedo Lima, vindos de Municípios que não fazem parte da Metro  
81 II, Mônica pede que Tereza formalize a queixa. **2- Clínica EGO - Tanguá.** Mônica  
82 informa que foi feito um acordo com o Ministério Público, para liberar durante três meses  
83 (outubro, novembro e dezembro) uma verba no valor de 34 mil e 500 reais, assim como  
84 uma grade de medicamentos restritos, para o Fundo Municipal de Tanguá repassar o valor  
85 para Ego, enquanto a Saúde Mental negocia com a Região e com a Clínica seu processo de  
86 desinstitucionalização. Tereza informa que a Região está elaborando um plano sobre esse  
87 processo para ser apresentado ao Ministério Público. Mônica finaliza dizendo que o Estado  
88 está numa situação muito difícil e que todos precisam exercitar o que o SUS tem de mais  
89 especial em sua concepção, que é a solidariedade, parceria e fraternidade para que juntos  
90 possam enfrentar a crise. Propõe uma agenda em janeiro, com os Secretários e seus  
91 Coordenadores de Regulação. **3- Rede de Urgência e Emergência.** O técnico da SES diz  
92 já foi feito um monitoramento dos leitos de retaguarda de praticamente toda Metro II. A  
93 avaliação geral feita é que de uma maneira geral, a Região possui dificuldades. As visitas  
94 do monitoramento tinham como objetivo avaliar para orientar os Municípios, evitando  
95 assim a perda de recursos do Ministério da Saúde. Foram produzidos relatórios da situação  
96 de cada Município, junto com o COSEMS e será repassado para os mesmo para que  
97 possam alinhar dentro da possibilidade de cada um, com o que é previsto pelo Ministério  
98 para evitar o corte de repasses. Tereza pergunta sobre o remanejamento de recurso que está  
99 em São Gonçalo e que era necessário remanejar pra quem já tinha assumido os leitos,  
100 técnico responde que o plano da Metro I é conjunto com o da Metro II e para que haja  
101 remanejamento entra as Regiões, ou entre Municípios das duas Regiões tem que ser feito



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

102 de forma conjunta pois a portaria foi publicada de forma conjunta. A partir do final do  
103 monitoramento das duas regiões será realizado uma avaliação para tornar justa a divisão do  
104 recurso com a participação do COSEMS na discussão. **4- Fluxo oftalmologia.** Alexandre  
105 pergunta se algum Secretário quer relatar o ponto específico que a Região quer discutir.  
106 Tereza explica que os atendimentos foram remanejados para Niterói, o que vem causando  
107 grandes filas, demora nos atendimentos de até meses e o outro problema mais sério,  
108 quando o paciente é encaminhado para a clínica em Niterói, o Município de origem perde o  
109 gerenciamento desse paciente, ficando este diretamente ligado à clínica. A clínica que entra  
110 em contato com o paciente marcando a cirurgia, geralmente muito tempo depois do  
111 primeiro atendimento, em alguns casos, o paciente chega no dia da cirurgia e é informado  
112 que não vai poder ser operado e é mandado de volta para casa. Tereza diz que essa situação  
113 está causando problemas, pois os pacientes estão cobrando providências em seus  
114 Municípios. Omar diz que Niterói está enfrentando, na marcação e no agendamento das  
115 consultas. Alexandre explica que para entender a atual situação é preciso ver o histórico da  
116 oftalmologia. Diz que o principal trabalho que foi feito foi o de colocar todas as consultas  
117 de primeira vez de forma agendada com hora e dia no sistema. A intenção seria, depois da  
118 consulta de primeira vez, colocar todas as subespecialidades da oftalmologia dentro do  
119 sistema. Em um segundo momento, nós descentralizamos a regulação, e agora as Centrais  
120 de Regulação fazem as regulações regionais, os Municípios devem manter contato com a  
121 CREG fazendo reclamações e notificações formalizadas. Tereza relata o problema da  
122 Clínica Santa Beatriz em receitar a injeção intravítrea e não aceitar o medicamento que foi  
123 comprado pelo Município, a Clínica Santa Beatriz está informando aos usuários que o  
124 medicamento deve ser comprado na clínica, Tereza reforça que esse procedimento é ilegal.  
125 Alexandre pede que Tereza formalize esse problema e envie para SES. Omar pergunta  
126 como vai ficar a situação da AFAC (Associação Fluminense de Amparo aos Cegos),  
127 Alexandre explica que vai esclarecer os tipos de serviços que a AFAC oferece, para acabar



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

128 com o problema de uso indevido do prestador, pois a AFAC oferece somente reabilitação e  
129 óculos, não faz parte deste prestador oferecer consultas. Anselmo fala que Rio Bonito está  
130 precisando retomar com cirurgias de cataratas com o prestador local e fala que na próxima  
131 reunião já seja apresentada a proposta, Alexandre responde que será muito bom para a  
132 Região. **5- Capacitação de médicos e enfermeiros em Pré-Natal Risco Habitual.** Ceres  
133 passa a palavra para Dênia. Ela explica que a capacitação está sendo finalizada na Metro II,  
134 informa que com o surgimento da Zika, a última parte do treinamento contou com  
135 informações sobre a doença. Pede aos Secretários que incentivem que os profissionais que  
136 fizeram o curso e entrem na Plataforma do TeleSaúde e finalizem a parte não presencial  
137 da capacitação. **5- Plano Operativo Anual - POA do Hospital Universitário Antônio**  
138 **Pedro e Hospital Regional Darcy Vargas.** Tereza explica que não foi na última reunião  
139 do POA e que ninguém que estava na reunião está presente na CIR. Omar diz que não  
140 também não tem informação de como foi à reunião. Ceres sugere que na próxima CIR seja  
141 feita uma apresentação do POA. Suely informa que na Câmara Técnica foi dito que ainda  
142 não havia informação suficiente para fazer o relatório e sugere que a apresentação seja  
143 deixada para a CIR de fevereiro. **6- Oncologia Rio Bonito - quimioterapia de Rio Bonito**  
144 **e Cabeça e pescoço.** Tereza fala que Rio Bonito não está atendendo como deveria, com a  
145 justificativa de que o prestador está com a complementação atrasada. Mônica explica que o  
146 Estado já tem uma série histórica para saber quanto custa Rio Bonito, diante de quem ele  
147 atende hoje. Mônica fala que o fato tem a ver com o desenvolvimento do processo  
148 regulatório da Oncologia na Região. Anselmo fala que a demora tem sido de 6 meses,  
149 Mônica explica que a demora existe por causa dos tramites (auditar a fatura, estudo da área  
150 técnica, etc.) que existem para a liberação da complementação. A proposta é que a SES  
151 regule a oncologia e conforme conversa com o Superintendente da SAECA o dr Nelson, a  
152 complementação é paga depois do Fundo – a Fundo, ou seja, o Ministério da Saúde repassa  
153 antes e a SES faz a complementação. O extra teto será incorporado e regulado. **7-**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

154 **Prestação de contas dos Recursos Regionais.** Andrea fala que o item foi pautado para  
155 falar da necessidade de uma impressora para da sede da Secretária Executiva, mas que já  
156 foi resolvido na Câmara Técnica. **9- Recursos PlanejaSUS.** Andrea informa que são dois  
157 informes, um é a pendência em relação à conta bancária do Município de Itaboraí, para  
158 receber o recurso e a outra é sobre os Municípios de Maricá e São Gonçalo questão com  
159 pendências na RAG. **10- Informes COSEMS.** Suely passa os informes do COSEMS. **11-**  
160 **Informes de GT's e CIB.** Os informes dos grupos e da CIB foram repassados por e-mail.  
161 A próxima reunião ordinária da CIR Metro II foi marcada para o dia 29/01/2016, no  
162 Instituto Vital Brazil. Rua Maestro José Botelho, nº 64. Vital Brazil – Niterói (Casa de  
163 Madeira) e com a pauta a ser informada posteriormente. A reunião foi encerrada às 13:00  
164 horas, sem nenhum outro ponto levantado pelos participantes, foram concluídos os  
165 trabalhos. Eu, Flavia de Sousa Jesus Assistente Executiva da CIR/Metro II lavrei e assinei  
166 a presente ata. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2015.

Secretário Executivo da CIR

SMS do município

Representante Titular Nível Central SES

Comissão Intergestores Regional Metropolitana II– CIR/METRO II  
Endereço: Rua, número, sala, bairro, município, CEP.  
Telefone da sede: (21) 3611 - 4668  
E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br